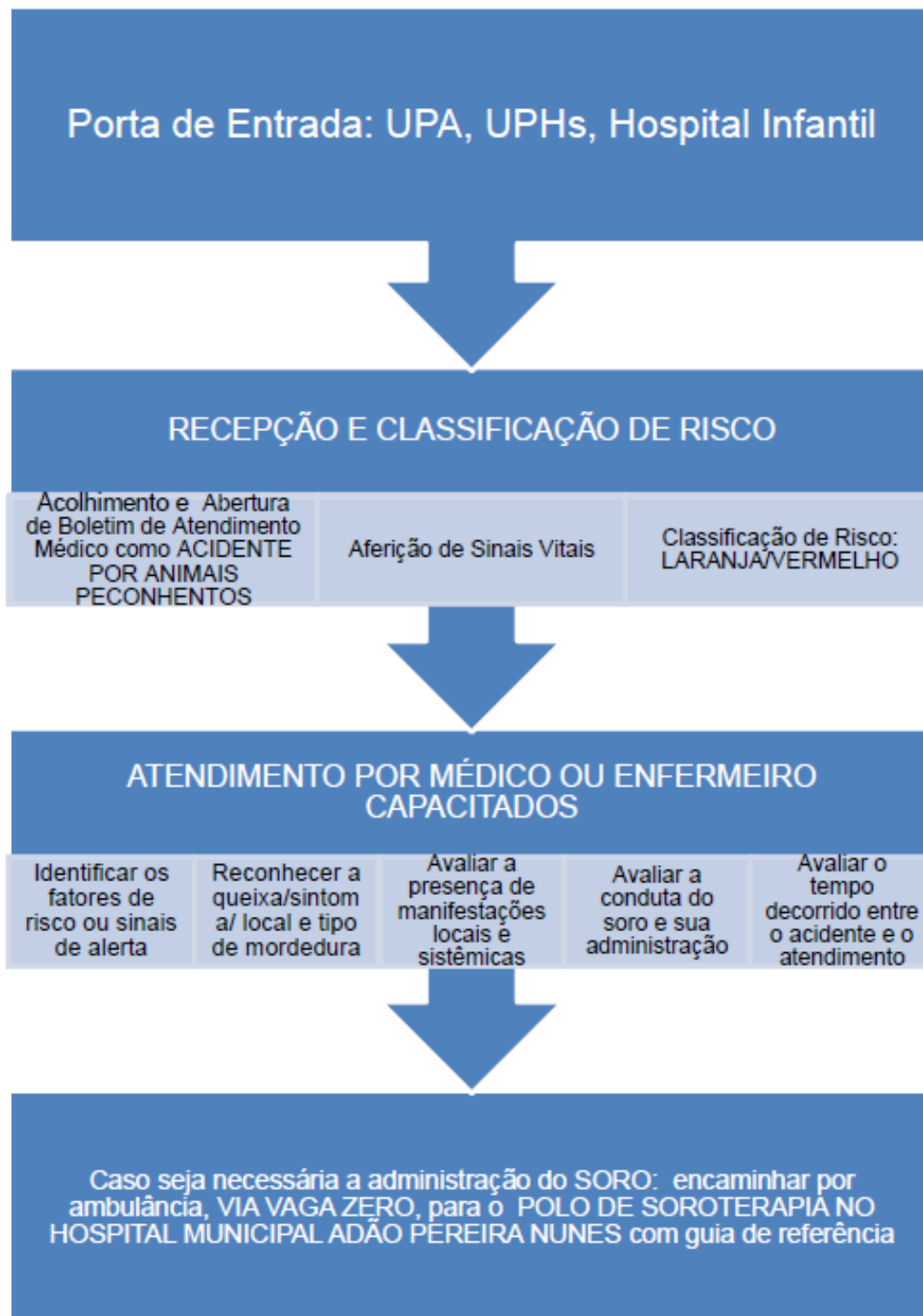




## FLUXO DE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Atenção Primária

Ofício Circular nº 207/2023 – SMS/SAP/DAP (em complementação ao Of. Circ. 183 de 16.out.23)

Duque de Caxias, 24 de novembro de 2023.

**Do:** Departamento de Atenção Primária  
**Às:** Unidades ESF: TODAS  
**Às:** Unidade UBS: TODAS  
**Aos:** Polo Capivari e Pantanal  
**C/V:** Profissionais Enfermeiros e Médicos

**Assunto: Acidentes com Animais Peçonhentos (serpentes, aranhas e escorpiões).**

Prezados Profissionais,

A ocupação de novos espaços, os desmatamentos e a circulação de mercadorias são fatores que favorecem a ocorrência de acidentes com animais peçonhentos (aranhas, escorpiões e serpentes).

Em virtude disto, o Departamento de Vigilância em Saúde elaborou um **FLUXO DE ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS** (em anexo) onde o **Hospital Municipal Adão Pereira Nunes** é a referência para usuários que necessitem de soroterapia.

**SOLICITO A FIXAÇÃO DESTE FLUXO EM LOCAL VISÍVEL EM VOSSA UNIDADE.**

Porém, reitero que **TODO E QUALQUER USUÁRIO** que procure atendimento em uma de nossas Unidades de Saúde com relatos acidente com animal peçonhento deve ser, primeiramente, **ACOLHIDO na própria Unidade**, e posteriormente encaminhado, com **GUIA DE REFERÊNCIA**, para a Unidade mais próxima (**UPA, UPH ou Hospital Infantil**) ou diretamente para o **Hospital Municipal Adão Pereira Nunes**.


Mais informações, acessar “Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos”, disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/aguas-vivas-e-caravelas/publicacoes/manual-de-diagnostico-e-tratamento-de-acidentes-por-animais-peconhentos.pdf>, e aproveito a oportunidade para disponibilizar links de capacitação em Acidentes por Animais Peçonhentos:

- Serpentes de Importância Médica -<https://www.youtube.com/watch?v=F5jPXB-TMjY>
- Clínica nos Acidentes por Serpentes -<https://www.youtube.com/watch?v=kyYDFPBvYmvU>
- Artrópodes de Importância Médica -[https://www.youtube.com/watch?v=Nr8sc9Cx\\_fs](https://www.youtube.com/watch?v=Nr8sc9Cx_fs)
- Clínica nos Acidentes por Artrópodes -<https://www.youtube.com/watch?v=NUlCu88z0MA>

A seguir, encontram-se resumos dos sintomas decorrentes de agressão por serpentes, aranhas e escorpiões, e todo esse material também está disponível na Plataforma da Atenção Primária <http://sistemasweb.duquedecaxias.rj.gov.br:7001/moodle/course/view.php?id=12>.

Em caso de necessidade para captura de algum animal, contatar a Superintendência de Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (21-2342-1810) ou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal (2276-8704).

Atenciosamente,

  
FLAVIA ALVES DA COSTA  
Subsecretária de Atenção Primária  
Mat. 35251-9



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Atenção Primária

**Animais peçonhentos de risco à Saúde Pública e sintomas em casos de agressão.**

**SERPENTES**



**Jararaca (*Bothrops jararaca*) – 90% dos acidentes no Brasil**

**Ações principais do veneno:** proteolítica, coagulante e hemorrágica.

**Manifestações locais:** dor e edema endureado no local da picada, de intensidade variável e, em geral, de instalação precoce e caráter progressivo, podendo ocorrer equimoses e sangramentos. Infartamento ganglionar e bolhas podem aparecer na evolução, acompanhados ou não de necrose.

**Manifestações Sistêmicas:** gengivorragias, epistaxes, hematêmese e hematúria (em gestantes, há possibilidade de hemorragia uterina). Podem ocorrer náuseas, vômitos, sudorese, hipotensão arterial e, mais raramente, choque.



**Cascavel (*Crotalus durissus*)**

**Ações principais do veneno:** neurotóxica, miotóxica e coagulante.

**Manifestações locais:** Sem dor, ou dor de pequena intensidade.

Parestesia local ou regional; pode existir edema discreto ou eritema no área da picada.

**Manifestações Sistêmicas Gerais:** mal-estar, prostração, sudorese, náuseas, vômitos, sonolência ou inquietação e secura da boca.

**Manifestações Sistêmicas Neurológicas:** caracterizam o fácies miastênica (ptose palpebral uni/bilateral, flacidez da musculatura da face, alteração do diâmetro pupilar, oftalmoplegia, visão turva e/ou diplopia). Menos frequentes: paralisia velopalatina, dificuldade de deglutição, diminuição do reflexo do vômito, alterações do paladar e olfato.

**Manifestações Sistêmicas Musculares:** dores musculares generalizadas (mialgias) e mioglobínúria.



**Surucucu pico de jaca (*Lachesis muta*)**

**Ações principais do veneno:** proteolítica, coagulante, hemorrágica e neurotóxica.

**Manifestações locais:** semelhante ao acidente botrópico – dor e edema, que podem progredir para todo o membro. Podem surgir vesículas e bolhas de conteúdo seroso ou sero-hemorrágico nas primeiras horas após o acidente. Na maioria dos casos, as manifestações hemorrágicas limitam-se ao local da picada.

**Manifestações Sistêmicas:** São relatados hipotensão arterial, tonturas, escurecimento da visão, bradicardia, cólicas abdominais e diarreia (síndrome vagal).



**Coral verdadeira (*Micrurus sp*) - 0,4% dos acidentes por serpentes.**

Pode causar óbito por insuficiência respiratória aguda.

Recomenda-se a observação clínica do acidentado por 24 horas, pois há relatos de aparecimento tardio dos sintomas e sinais.

**Ações principais do veneno:** Neurotóxica.

**Manifestações locais:** Há discreta dor local, geralmente acompanhada de parestesia.

**Manifestações Sistêmicas:** Inicialmente, pode ocorrer vômitos. Posteriormente, pode surgir quadro de fraqueza muscular progressiva, com ptose palpebral, oftalmoplegia e a presença de fácies miastênica ou “neurotóxica”; dificuldades para manutenção da posição ereta, mialgia localizada ou generalizada e dificuldade para deglutir.

A paralisia flácida da musculatura respiratória compromete a ventilação, podendo haver evolução para insuficiência respiratória aguda, apnéia e óbito.

**Fonte:** Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, 2ª ed. – Brasília. Fundação Nacional de Saúde, 2001.

**Imagens:** Instituto Vital Brazil, disponível em <http://www.vitalbrasil.rj.gov.br/serpentes-venenosas.html>



# ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento de Atenção Primária

### Animais peçonhentos de risco à Saúde Pública e sintomas em casos de agressão.

#### ARANHAS



##### **Aranha armadeira (*Phoneutria sp*)**

**Quadro clínico:** a dor imediata é o sintoma mais freqüente, com intensidade variável, podendo irradiar até a raiz do membro acometido.

**Outras manifestações:** edema, eritema, parestesia e sudorese no local da picada, onde podem ser visualizadas as marcas de dois pontos de inoculação.

##### **Classificação dos acidentes:**

**a) Leves:** predominantemente sintomatologia local.

**b) Moderados:** além das manifestações locais, aparecem alterações sistêmicas como: taquicardia, hipertensão arterial, sudorese discreta, agitação psicomotora, visão "turva" e vômitos ocasionais.

**c) Graves:** raros, praticamente restritos às crianças. Além das alterações citadas nas formas leves e moderadas, há a presença de uma ou mais das seguintes manifestações clínicas: sudorese profusa, sialorréia, vômitos freqüentes, diarreia, priapismo, hipertonia muscular, hipotensão arterial, choque e edema pulmonar agudo.



##### **Aranha marrom (*Loxosceles sp*)**

**Quadro clínico:** picada quase sempre imperceptível.

**Forma cutânea:** instalação lenta e progressiva e apresentação variada, caracterizada por dor, edema endurecido e eritema no local da picada.

##### **Classificação das lesões:**

**a- Lesão incaracterística:** bolha de conteúdo seroso, edema, calor e rubor, com ou sem dor em queimação;

**b- Lesão sugestiva:** endureção, bolha, equimoses e dor em queimação;

**c- Lesão característica:** dor em queimação, lesões hemorrágicas focais, mescladas com áreas pálidas de isquemia (placa marmórea) e necrose.

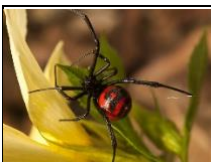
As picadas em tecido frouxo, como na face, podem apresentar edema e eritema exuberantes.

**Forma cutâneo-visceral (hemolítica):** Além do comprometimento cutâneo, observam-se manifestações clínicas em virtude de hemólise intravascular como anemia, icterícia e hemoglobínúria, que se instalam geralmente nas primeiras 24 horas. Pode ocorrer petéquias e equimoses, relacionadas à coagulação intravascular disseminada. Pode evoluir para insuficiência renal aguda.

O paciente deve ser acompanhado durante, pelo menos, 72 horas.

**Complicações locais:** infecção secundária, perda tecidual, cicatrizes desfigurantes;

**Complicações sistêmicas:** insuficiência renal aguda.



##### **Viúva negra (*Latrodectus sp*)**

**Quadro clínico: Manifestações locais:** Geralmente, inicia-se com dor local de pequena intensidade, evoluindo para sensação de queimadura 15 a 60 min. após a picada.

Podem ocorrer pápula eritematosa, sudorese localizada, lesões puntiformes, hiperestesia, presença de placa urticariforme e infartamento ganglionar regional.

##### **Manifestações sistêmicas:**

**a) Gerais:** tremores, ansiedade, excitabilidade, insônia, cefaléia, prurido, eritema de face e pescoço. Há relatos de distúrbios de comportamento e choque nos casos graves.

**b) Motoras:** dor irradiada para os membros inferiores, acompanhada de contraturas musculares periódicas, movimentação incessante, atitude de flexão no leito; hiperreflexia ósteo-músculo-tendinosa constante. Tremores e contrações espasmódicas dos membros.

Dor abdominal intensa, acompanhada de rigidez e desaparecimento do reflexo cutâneo-abdominal, pode simular um quadro de abdome agudo.

**c) Cardiovasculares:** opressão precordial, sensação de morte, taquicardia e hipertensão seguidas de bradicardia.

##### **Manifestações menos freqüentes:**

**d) Digestivas:** náuseas e vômitos, sialorréia, anorexia e obstipação; **e) Geniturinárias:** retenção urinária, dor testicular, priapismo e ejaculação; **f) Oculares:** ptose e edema bpalpebral, hiperemia conjuntival, midríase.

**Fonte:** Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, 2ª ed. – Brasília. Fundação Nacional de Saúde, 2001.

**Imagens:** Instituto Vital Brazil, disponível em <http://www.vitalbrazil.rj.gov.br/aracnario.html>.





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Atenção Primária

**Animais peçonhentos de risco à Saúde Pública e sintomas em casos de agressão.**

**ESCORPIÕES**



*Tityus serrulatus*



*Tityus bahiensis*



*Tityus stigmurus*



*Tityus cambridgei*



*Tityus metuendus*

**Quadro clínico:**

Os acidentes por *Tityus serrulatus* são mais graves que os produzidos por outras espécies de *Tityus* no Brasil.

A dor local, uma constante no escorpionismo, pode ser acompanhada por parestesias.

Nos acidentes moderados e graves, observados principalmente em crianças, após intervalo de minutos até poucas horas (duas, três horas), podem surgir manifestações sistêmicas.

As principais são:

**a) Gerais:** hipo ou hipertermia e sudorese profusa.

**b) Digestivas:** náuseas, vômitos, sialorréia e, mais raramente, dor abdominal e diarreia.

**c) Cardiovasculares:** arritmias, hipertensão ou hipotensão arterial, insuficiência cardíaca congestiva e choque.

**d) Respiratórias:** taquipnéia, dispnéia e edema pulmonar agudo.

**e) Neurológicas:** agitação, sonolência, confusão mental, hipertonia e tremores.

**O encontro de sinais e sintomas mencionados impõe a suspeita diagnóstica de escorpionismo, mesmo na ausência de história de picada e independente do encontro do escorpião.**

**Classificação dos acidentes:**

**a) Leves:** apresentam apenas dor no local da picada e, às vezes, parestesias;

**b) Moderados:** caracterizam-se por dor intensa no local da picada e manifestações sistêmicas do tipo sudorese discreta, náuseas, vômitos ocasionais, taquicardia, taquipnéia e hipertensão leve;

**c) Graves:** além dos sinais e sintomas já mencionados, apresentam uma ou mais manifestações como sudorese profusa, vômitos incoercíveis, salivagem excessiva, alternância de agitação com prostração, bradicardia, insuficiência cardíaca, edema pulmonar, choque, convulsões e coma.

**Os óbitos estão relacionados a complicações como edema pulmonar agudo e choque.**

**Fonte:** Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, 2ª ed. – Brasília. Fundação Nacional de Saúde, 2001.

**Imagens:** Wikipédia - <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tityus>.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Atenção Primária

**Serpentes de menor importância médica**



**Cobra verde (*Philodryas* sp)**



**Muçurana (*Clelia* sp)**



**Jibóia - *Boa constrictor***

Os Colubrídeos de importância médica pertencem aos gêneros *Philodryas* (cobra-verde, cobra-cipó) e *Clelia* (muçurana, cobra-preta).

A maioria dos acidentes por Colubrídeos causam apenas ferimentos superficiais da pele, não havendo inoculação de peçonha.

A posição posterior das presas inoculadoras desses animais pode explicar a raridade de acidentes com alterações clínicas.

Alguns acidentes podem ocasionar edema local importante, equimose e dor, semelhantes aos observados nos acidentes botrópicos, porém sem alteração da coagulação e demais complicações, sendo realizado o tratamento sintomático.

Outras serpentes, como jibóia (*Boa constrictor*) não possuem peçonha.

Independente dos sintomas e da espécie agressora, em qualquer agressão por animais faz-se necessária a avaliação antitetânica e tratamento da ferida, devido aos riscos de infecção bacteriana.

**Aranhas de menor importância médica**



**Aranha de jardim (*Lycosa* sp)**

São conhecidas como aranha-de-grama ou aranha-de-jardim.

Identificáveis pelo desenho de "seta" no abdômen.

Os acidentes, apesar de freqüentes, não constituem problema de saúde pública.



**Caranguejeira (vários gêneros e espécies)**

Os acidentes são destituídos de importância médica, sendo conhecida a irritação ocasionada na pele e mucosas por causa dos pêlos urticantes, que algumas espécies liberam como forma de defesa.

**Fonte:** Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, 2ª ed. – Brasília. Fundação Nacional de Saúde, 2001.

**Imagens:** Wikipédia - <https://pt.wikipedia.org>